



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 030/2012

EMENTA: Aprova criação da disciplina intitulada: “NEGÓCIOS ATLÂNTICOS: família, administração e comércio entre o Brasil, Angola e Portugal de 1500 a 1822”, na grade curricular do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura Regional, do Departamento de História desta Universidade.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Parágrafo 6º do Art. 15 do Estatuto desta Universidade e considerando os termos da Decisão Nº 021/2012 da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação deste Conselho, em sua I Reunião Ordinária, realizada no dia 09 de fevereiro de 2012, exarada no Processo UFRPE Nº 23082.021659/2011,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar, em sua área de competência, a criação da disciplina intitulada: “NEGÓCIOS ATLÂNTICOS: família, administração e comércio entre o Brasil, Angola e Portugal de 1500 a 1822”, e incorporação da mesma no Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura Regional, do Departamento de História desta Universidade, com carga horária total de 60 (sessenta), cujo Programa de Disciplina encontra-se em anexo, conforme consta do Processo acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 14 de fevereiro de 2012.

PROF. REGINALDO BARROS
= VICE-PRESIDENTE =

ANEXO À RESOLUÇÃO 30/2012 DO CEPE

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
DISCIPLINA: **NEGÓCIOS ATLÂNTICOS: família, administração e comércio entre o Brasil, Angola e Portugal de 1500 a 1822**
PROFESSORA: SUELY CREUSA CORDEIRO DE ALMEIDA
CRÉDITOS: 04 - CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PLANO DE CURSO PARA 2012

EMENTA: Analisa o processo de articulação e conexão entre as elites locais no Brasil e suas congêneres no Reino e nas partes da África que construíram redes de comércio. O papel desempenhado pelo corpo administrativo nas colônias suas tramas e redes que viabilizaram a ascensão social, aquisição de comendas e prebendas criando uma carreira de nobilitação. Casamentos, famílias e controle político local construído através de alianças íntimas. O papel das colônias na condução do comércio e sua força na celebração dos contratos.

OBJETIVOS:

- 1- Analisar as especificidades do mundo moderno no que tange ao movimento de pessoas, idéias e artefatos;
- 2- Entender as engrenagens administrativas que mantiveram os interesses portugueses nas colônias;
- 3- Perceber as estratégias familiares em entabular e manter negócios entre as margens atlânticas;
- 4- Estudar o arcabouço do comércio Atlântico: navios, mercadorias, contratos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ALENCASTRO, Luis Felipe. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

FRAGOSO, João. *Et al.* O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séc. XVI – XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

_____. *Et al.* Na Trama das Redes: política e negócios no Império Português, séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

FERLINI, Vera Lúcia Amaral, BICALHO, Maria Fernanda (orgs). Modos de Governar: idéias e práticas políticas no Império Português séculos XVI a XIX. São Paulo: Alameda, 2005.

HESPANHA, Antonio Manuel. Imbecillitas- As bem-aventuranças da inferioridade do Antigo Regime. São Paulo: Anablume, 2010.

RUSSEL-WOOD, A.J.R. Centro e periferia no mundo luso-brasileiro. 1500-1808. Revista Brasileira de História. V. 18, nº 36, 1998. P. 202

BOXER, Charles. O império marítimo português (1415-1825). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COSTA, Leonor Freire. O transporte no Atlântico e a Companhia Geral de Comércio do Brasil. 1580-1663. Lisboa: CNCDP, 2002.

RAMINELLI, Ronald. Viagens Ultramarinas, monarcas, vassalos e governo a distância.

São Paulo: Alameda, 2008.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalho; participação em debates na sala de aula; entrega de paper no final do curso.

Obs. Só será permitida apenas uma falta.